ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

BOLETIM INFORMATIVO ABPHE

Julho-Agosto de 2016

Editorial

Este Boletim Informativo da ABPHE visa não apenas divulgar informações sobre eventos e algumas recentes publicações da área de história econômica, mas apresentar também um balanço final do *Quinto Congresso Latino-Americano de História Econômica – CLADHE V*, realizado entre os dias 19 e 21 de julho de 2016 na Faculdade de Economia, da Universidade de São Paulo – FEA/USP. Além da seção sobre o CLADHE V, o boletim traz a notícia acerca da nomeação do Prof. Wilson Suzigan como sócio honorário da ABPHE e informações sobre os resultados do *Prêmio ABPHE de tese e dissertação (2014-2016)*, sobre a abertura de concursos públicos e revistas especializadas da área.

Finalmente, aproveitamos a oportunidade para convidar os sócios da ABPHE a nos ajudar com a circulação de notícias, nos enviando informações sobre eventos, concursos e publicação de livros que possam ser de interesse dos associados. Entre em contato conosco pelo e-mail: abphe1@gmail.com

Informes ABPHE

Anuidades

A Associação está trabalhando para manter atualizado o pagamento das anuidades de seus sócios(as). A **anuidade de 2016** permanece com o mesmo valor do ano passado: **R$ 130,00 para profissionais e R$ 65,00 para estudantes**.

Para realizar o pagamento da anuidade de 2016 (e, eventualmente, de anuidades atrasadas), basta fazer um depósito de acordo com os dados bancários abaixo indicados.

Banco Itaú Unibanco S/A - Agência 1536; CC: 36311-0;

Banco do Brasil – Agência 1504-0; CC: 17.370-3;

CNPJ ABPHE: 86.724.846/0001-90.

Após o pagamento, favor enviar o comprovante de depósito para o e-mail abphe1@gmail.com. Recebido o comprovante, enviaremos o recibo também via e-mail.

ATENÇÃO! Valor da anuidade a partir de 2017. Foi aprovado por unanimidade na última reunião ordinária do Conselho de Representantes da ABPHE o reajuste do valor das anuidades para R$ 180,00 (profissionais) e R$ 90,00 (estudantes).

História Econômica & História de Empresas
(impressão de números)

A diretoria da Associação e a comissão editorial da revista convidam os sócios e demais interessados a submeter textos para *História Econômica & História de Empresas* (HE&HE, ISSN 1519-3314). A revista é uma publicação semestral da ABPHE, que agora possui um site próprio e cujo acesso pode ser realizado pelo endereço www.abphe.org.br.

Atualmente a revista está indexada na EconLit, no Journal of Economic Literature (versões eletrônica on-line e CD ROM), na Econpapers, no IDEAS, no LATINDEX e no Portal de Periódicos da CAPES. Estamos dando continuidade aos esforços para indexá-la também nas bases SciELO e Redalyc o mais breve possível, com o objetivo de ampliar ainda mais sua visibilidade e qualificação.

Como parte deste esforço, os artigos devem ser submetidos através do Open Journal System (OJS), um sistema eletrônico de editoração de revistas cuja utilização é indispensável para a inclusão da *História Econômica & História de Empresas* nos principais indexadores. Autores e pareceristas devem cadastrar-se por meio do link http://www.revistaabphe.uff.br.

A atual diretoria, em conjunto com a nova Comissão Editorial da HE&HE composta por Bruno Aidar (editor), Ivanil Nunes e Alcides Goularti Filho, voltará a oferecer aos autores e sócios da ABPHE a revista pelo custo de sua impressão.

Os números publicados entre 2012 e 2015 já podem ser adquiridos por sócios e autores pelo valor de R$ 30,00 cada exemplar e por demais interessados pelo valor de R$ 50,00 reais (o valor já prevê o envio pelo correio).

Pedimos que os interessados entrem em contato conosco (abphe1@gmail.com) indicando quais são os números de seu interesse, qual deve ser o endereço para recebimento das revistas, juntamente com o comprovante do pagamento dos números selecionados. O pagamento deverá ser realizado na conta da ABPHE, no Banco do Brasil, agência 1504-0, conta corrente 17.370-0.

Prêmio teses e dissertação

Durante a cerimônia de encerramento do V CLADHE foi divulgado o resultado do Prêmio ABPHE de Tese e Dissertação (2014-2016). A premiação para o primeiro colocado é o apoio da associação para a publicação da tese ou dissertação selecionada.

A Diretoria da ABPHE parabeniza a todos os pesquisadores e orientadores premiados, assim como agradece a comissão avaliadora composta pelos professores Renato Leite Marcondes (FEA-RP/USP), Maria Heloisa Lenz (UFRGS) e Paulo Roberto Cimó Queiroz (UFGD).

Primeira colocada: Alexandra Maria Pereira

Título do trabalho: "Das Minas à Corte, de caixeiro a contratador: Jorge Pinto de Azevedo. Atividade mercantil e negócios na primeira metade do século XVIII".

Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em História Econômica da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Orientador: Prof. Dr. José Flávio Motta

Menção honrosa: Paula Chaves Teixeira Pinto

Título do trabalho: "De Minas para a Corte. Da Corte para Minas: Movimentações familiares e trocas mercantis (c. 1790 - c. 1880)".

Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense. Orientadora: Profa. Dra. Sheila de Castro Faria

Menção honrosa: Thomas Victor Conti

Título do trabalho: "Guerras Capitais – um estudo sobre as transformações na competição econômica e na rivalidade política internacional: a hegemonia da Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Alemanha de 1803 a 1914".

Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas. Orientador: Prof. Dr. Eduardo Barros Mariutti

Nomeação de Wilson Suzigan como sócio honorário da ABPHE

A Diretoria da ABPHE informa, com grande satisfação, que em reunião ordinária do Conselho de Representantes, realizada no dia 20 de julho de 2016 durante o V Congresso Latino-Americano de História Econômica, foi aprovada a nomeação de Wilson Suzigan como sócio honorário da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica.

O Prof. Wilson Suzigan é economista graduado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1965), com mestrado pela Escola de Pós-Graduação em Economia-FGV/Rio (1968) e doutorado pela Universidade de Londres (1984). Foi professor do Departamento de Economia da PUC-Rio (1967-1980), do Instituto de Economia/Unicamp (1985-2004) e, atualmente, é Professor Colaborador do Departamento de Política Científica e Tecnológica do Instituto de Geociências/Unicamp. Atuou como economista no Instituto Brasileiro de Economia/FGV-Rio (1967-1971) e como técnico em planejamento e pesquisa no IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (1971-1984). Nos últimos anos, suas pesquisas têm se voltado às áreas de economia da inovação, política científica e tecnológica, política e desenvolvimento industrial e sistemas locais de produção e inovação. Suzigan é também editor da Revista Brasileira de Inovação, um dos principais periódicos nacionais da área.

Sua indicação como sócio honorário fundamenta-se pelo seu importante papel institucional junto à ABPHE e por suas contribuições científicas à área de história econômica. Suzigan foi sócio fundador, vice-presidente (1999-2001) e presidente (2001-2003) da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica. Seus trabalhos *Política do governo e crescimento da economia brasileira, 1889-1945* (IPEA, 1973), em coautoria com Aníbal Villela; *Historia Monetária do Brasil: Análise da Política, Comportamento e Instituições Monetárias* (IPEA, 1976), em coautoria com Carlos Manuel Peláez; e *Indústria brasileira: origem e desenvolvimento* (Brasiliense, 1986), são referências centrais para pesquisadores interessados na história econômica do Brasil da primeira metade do século XX.

Portanto, a nomeação de Wilson Suzigan como sócio honorário é um gesto de reconhecimento da ABPHE pela sua importante contribuição à pesquisa e à institucionalização da área de história econômica no Brasil.

QUINTO CONGRESSO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA ECONÔMICA (CLADHE V)

O V Congresso Latino-Americano de História Econômica (CLADHE V) foi realizado na cidade de São Paulo, Brasil, entre os dias 19 e 21 de Julho de 2016. As instituições organizadoras do evento foram as associações de História Econômica da Argentina, do Brasil, do Chile, do Caribe, da Colômbia, do México, do Peru e do Uruguai, assim como da Espanha e de Portugal, como convidadas. A Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica – ABPHE – e a Faculdade de Economia, da Universidade de São Paulo – FEA/USP, com sede na cidade de São Paulo, eram as instituições anfitriãs.

Seguindo a tradição dos congressos anteriores realizados desde 2007, o CLADHE V é um espaço acadêmico para debater as recentes pesquisas de história econômica da América Latina, assim como para abordar as perspectivas globais e comparativas com outras regiões. A organização do CLADHE buscou incentivar a participação conjunta de pesquisadores dos países latino-americanos e de outras partes do mundo para difundir e discutir seus trabalhos bem como estabelecer agendas de pesquisa comuns. Os idiomas oficiais do CLADHE V eram o espanhol e o português; entretanto, foram bem-vindos trabalhos e apresentações em inglês.

O evento contou com duas Conferências proferidas por Victor Bulmer-Thomas da University College London, Grã-Bretanha e de Gareth Austin de Cambridge University, Grã-Bretanha e do Graduate Institute, Genebra, Suíça, que respectivamente trataram do Imperialismo dos Estados Unidos na América Latina e da Relação do desenvolvimento econômico africano e latino-americano durante o século XX.

Ainda como parte das atividades acadêmicas voltadas ao público geral, foram realizadas seis mesas redondas. A seleção dos temas das mesas buscou atender aos interesses dos participantes, abarcando períodos históricos e grandes questões temáticas da história econômica latino-americana. Para compô-las, foram convidados pesquisadores de diferentes nacionalidades, de maneira que fosse possível dar um panorama para cada tema por meio de perspectivas nacionais distintas e, quando possível, complementares.

A mesa-redonda 1. *Fiscalidade na Colônia contou com a presenta dos professores* Angelo Carrara (UFJF, Brasil), Roberto Schmit (Universidad de Buenos Aires, AAHE, Argentina) e Ernest Sánchez Santiró (Instituto Mora, México). *A mesa-redonda 2. 1ª Globalização foi composta pelos professores* Sandra Kuntz (El Colegio de México, AMHE, México), Manuel Llorca (Universidad de Santiago de Chile, AChHE, Chile), Carlos Contreras Carranza (Universidad Católica de Perú, APHE, Peru) e Paulo Roberto de Almeida (Centro Universitário de Brasília, Brasil).

A mesa-redonda 3 tratou do tema da *Escravidão com os profesores* Dale Tomich (Binghamton University, Estados Unidos), Rafael Marquese (FFLCH/USP, Brasil), Luiz Felipe Alencastro (FGV-SP, Brasil) e José Antonio Piqueras (Universitat Jaume I,

Castellón, AHEC, Espanha). *A mesa-redonda 4. Industrialização e desenvolvimento foi composta pelos professores* Mario Rapoport (Universidad de Buenos Aires, Argentina), Reto Bertoni (Universidad de la República, AUDHE, Uruguai), Pedro Cezar Dutra Fonseca (UFRGS, Brasil) e Aurora Gómez Gavarriato (El Colegio de Mexico, México)

A mesa-redonda 5 teve como temática o Pensamento Econômico Latino-Americano e foi composta pelos professores Andrés Álvarez (Universidad de los Andes, ACHE, Colômbia), Alexandre Mendes Cunha (UFMG, Brasil), Mauro Boianovsky (UNB, Brasil) e Luís Bértola (Universidad de la República, Uruguai). *Finalmente, a mesa-redonda 6. Relações Brasil-África teve como expositores os professores* John Schulz (BBS, Brasil), Gareth Austin (The Graduate Institute of International and Development Studies, Genebra, Suíça), José Manuel Gonçalves (UFF, Brasil) e Paris Yeros (UFABC, Brasil).

Ademais, o evento teve como sessões ordinárias os 39 Simpósios Temáticos aprovados, coordenados por 2 ou 3 docentes de ao menos duas nacionalidades diferentes, e com a presença de 10 a 25 pesquisadores como apresentadores de trabalhos. Ao todo, foram 620 artigos aprovados, com mais de 700 pesquisadores entre coordenadores de Simpósios Temáticos e autores e coautores de artigos. Durante o evento circulou, contudo, cerca de 500 congressistas, especialmente dos países latino-americanos. Na quarta-feira, dia 20, foram realizados mais de 20 lançamentos de livros, divididos em 6 sessões.

Sendo assim, com três dias intensos de Simpósios Temáticos, conferências e mesas-redondas, acreditamos que o V Congresso Latino-Americano de História Econômica cumpriu de maneira extremamente satisfatória o objetivo de construir um espaço de diálogo e debate entre os pesquisadores da área na região. Ademais, com a organização do evento, a ABPHE tornou-se responsável pela organização, seguindo a tradição de que o evento deve circular entre as associações latino-americanas de história econômica. Por outro lado, a FEA/USP, sede da fundação da ABPHE, mostrou-se palco importante de realização dos eventos da área, tornando-se a sede do primeiro CLADHE no Brasil.

Assim, seguindo os exemplos dos encontros da ABPHE, que são efetivamente um dos espaços mais privilegiados no país para a disseminação do conhecimento entre historiadores econômicos brasileiros, a realização do CLADHE no Brasil foi decisivo para estreitar os laços de nossos pesquisadores com a comunidade latino-americana.

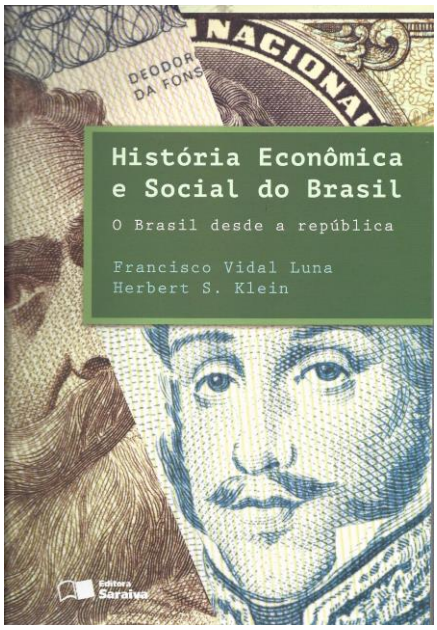
CLADHE V
V CONGRESSO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA ECONÔMICA

Comitê Organizador Internacional (COI) –
Integrado pelos Presidentes e Vice-presidentes ou Secretários das Associações

Roberto Schmit (AAHE)
Guillermo Banzato (AAHE)
Angelo Alves Carrara (ABPHE)
Alexandre Macchione Saes (ABPHE)
Andrés Álvarez (ACHE)
Javier Mejía (ACHE)
Manuel Llorca-Jaña (AChHE)
Cesar Yáñez (AChHE)
Carlos Contreras Carranza (APHE)
Bruno Seminario de Marzi (APHE)
Johanna Von Grafenstein (AHEC)
José Antonio Piqueras (AHEC)
Sandra Kuntz (AMHE)
Yovana Celaya (AMHE)
Reto Bertoni (AUDHE)
Javier Rodríguez (AUDHE)
Associações Convidadas
Pablo Martín Aceña (AEHE)
José Miguel Martínez Carrión (AEHE)
José Alvaro Ferreira da Silva (APHES)
Felipe Pereira Loureiro (Universidade de São Paulo)

Comitê Organizador Local
Alexandre Macchione Saes (Universidade de São Paulo)
Angelo Alves Carrara (Universidade Federal de Juiz de Fora)
Cláudia Tessari (Universidade Federal de São Paulo)
Daniel Feldman (Universidade Federal de São Paulo)
Fábio Alexandre dos Santos (Universidade Federal de São Paulo)
Guilherme Grandi (Universidade de São Paulo)
Leonardo Weller (Fundação Getúlio Vargas-SP)
Luciana Suarez Lopes (Universidade de São Paulo)
Rodrigo Ricupero (Universidade de São Paulo)
Thiago Fontelas Rosado Gambi (Universidade Federal de Alfenas)
Vera do Amaral Ferlini (Universidade de São Paulo)

Livros publicados pelos sócios da ABPHE



Francisco Vidal Luna e Herbert S. Klein *História Econômica e Social do Brasil. O Brasil desde a república*. SP: Saraiva, 2016.

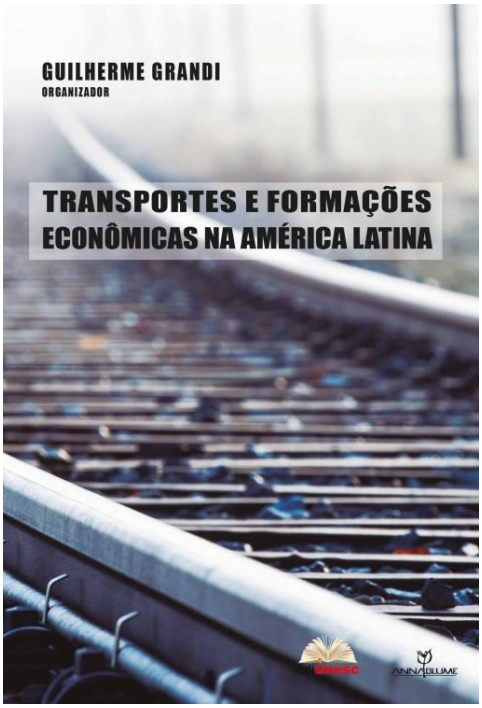
O livro que acaba de ser lançado pela editora Saraiva é a tradução de The Economic and Social History of Brazil since 1889, publicado em 2014 pela Cambridge University Press.

Neste livro, Francisco Luna e Herbert Klein apresentam aos leitores as tendências socioeconômicas que definiram a sociedade e a economia brasileira moderna e mostram também a história política nacional de modo a orientar o leitor sobre o papel exercido pelo Estado em tais desenvolvimentos.

A obra aborda a marcha do Brasil rumo à modernização, mostrando quão tumultuado foi esse processo e as transformações sociais que acompanharam as mudanças na economia ao longo desse período. Evidencia como a economia e a sociedade de um dos maiores países do mundo evoluíram e quais foram suas causas e consequências.

Rafael Marquese e Ricardo Salles (orgs). *Escravidão e capitalismo histórico no século XIX*. Rio de Janeiro: Record, 2016.

Enquanto declinava ou era abolida em determinadas zonas do Novo Mundo, a escravidão reflorescia no Sul dos Estados Unidos, em Cuba e no Brasil. Áreas que se tornaram polos dinâmicos de uma nova e maciça expansão da escravidão africana. Tais transformações suscitam questionamentos que este livro busca responder, ainda que de formas distintas, quando não divergentes. Como definir a segunda escravidão? Quais são seus quadros temporais e espaciais? Quais suas relações com a reestruturação da economia-mundo capitalista no século XIX? Qual a pertinência do conceito para as historiografias nacionais de Brasil, Estados Unidos e Cuba? E para a História Atlântica e Global? Como explicar os processos de abolição da escravidão nos Estados Unidos, Cuba e Brasil? Autores que participam do volume: Dale Tomich, Edward E. Baptist, José Antonio Piqueras, Rafael Marquese, Ricardo Salles e Robin Blackburn.



Guilherme Grandi (org). *Transportes e formações económicas na América Latina*. SP: Annablume, 2016.

Os doze capítulos desta coletânea fornecem um panorama contundente acerca da trajetória histórica dos meios de transporte latino-americanos. Por meio de estudos sobre a Argentina, Brasil, Bolívia, Chile e Colômbia, *Transportes e formações econômicas na América Latina* chega ao público como importante referência no campo da história econômica dos transportes. Resultado das reflexões dos membros do grupo de pesquisa "Formações Econômicas Regionais, Integração de Mercados e Sistemas de Transportes", e de colaboradores estrangeiros especializados na área, este livro é um convite à compreensão sobre como a implantação da estrutura de transporte é resultante da configuração de determinados fluxos mercantis, da definição e implementação de políticas públicas de transporte e da atuação de grupos econômicos interessados em investir nos diferentes modais e em utilizá-los, como usuários dos serviços de transporte, buscando a melhor alternativa para viabilizar seus negócios, para realizar suas produções.

Alexandre Saes, Marcos Lobato Martins e Thiago Gambi (Orgs.). *Sul de Minas em urbanização.* SP: Alameda, 2016.

O livro *Sul de Minas em urbanização* enfrenta a temática da modernização de uma região do estado de Minas Gerais, observando como o processo de absorção dos novos padrões de consumo alcançaram as cidades daquela localidade. A urbanização foi a manifestação desse processo de modernização no início do século XX, contudo cada elite conduziu tal projeto dependendo de condições materiais, como a produção local e a capacidade de arrecadação municipal; de condições políticas, como as articulações entre as esferas locais, estaduais e até mesmo nacionais; e, por fim, de condições culturais, do peso das tradições e da manutenção dos padrões aristocráticos face ao desejo da modernidade. Assim, se existe um quadro que pode ser considerado geral, que reflete o contexto histórico – as possibilidades e condições materiais daquele período –, por outro lado, não se deixou de lado as especificidades de cada cidade, da sua trajetória e de seus personagens, no sentido de compreender quais foram as diferentes respostas dadas aos desafios lançados por aquela conjuntura história.

I Colóquio de História Econômica e Social de Santa Catarina - História e Economia: Aproximações e Perspectivas, 12-13 de setembro de 2016.

Grupo de Pesquisa História Econômica e Social de Santa Catarina (GRUPHESC) realizará o I Colóquio de História Econômica e Social de Santa Catarina: História e Economia: aproximações e perspectivas. A iniciativa deste Colóquio surgiu da necessidade de congregar pesquisadores e pesquisadoras que dediquem suas investigações ao campo da história econômica e social de Santa Catarina a partir dos mais distintos espaços dedicados à pesquisa acadêmica. Nas últimas décadas pode-se dizer que a história econômica e social tornou-se muito mais voltada para a multiplicidade das experiências humanas, pois as mesmas passaram a constituir o núcleo central das problemáticas a pesquisar. No que tange aos seus campos de investigação a história econômica e social tem priorizado: a vida econômica, as instituições políticas, o cotidiano, os mundos do trabalho, os movimentos sociais, as investigações sobre o crescimento, desenvolvimento e políticas sociais, além da especial atenção destinada aos estratos sociais "marginalizados" como as minorias e as camadas populares

Informações: http://www.unesc.net/portal/capa/index/601/9924/

Comissão Organizadora

Prof. Dr. Alcides Goularti Filho

Prof. Dr. João Henrique Zanelatto

Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves

CFP: Workers of the World – Exploring Global Perspectives on Labour from the 1950s to the Present (June 28-30, 2017 at HERRENHAUSEN PALACE, HANNOVER, GERMANY)

THE CONFERENCE
How can we arrive at global perspectives on labour, which reach beyond teleologies of an all-encompassing "race to the top" (or "to the bottom"), but also beyond the notion of ever-increasing differentiation? This conference explores overarching trends in the political as well as corporate regulation and in the forms of collective organisation of labour. Such an exploration is understood as a precondition for an adequate analysis of the dynamics of current capitalism. It needs to be based on an examination of linkages and similarities, differences and unevenness, as well as of the wide variety of work constellations resulting from such trends in different parts of the world. Towards this aim, we hope to bring together scholars from the social and historical sciences who are prepared to leave the comfort zone of highly specialized area studies, in a common quest for transnational perspectives. The global economic crisis of the mid-1970s should function as a common point of reference, connecting post-war developments to the immediate pre-history of present constellations.

The two-day conference program includes key-note speeches by Jan Breman, Paul Thompson and Beverly Silver as well as contributions by Rina Agarwala, Ravi Ahuja, Peter Alexander, Ching Kwan Lee, Jennifer Chan, Klaus Dörre, Andreas Eckert, Jörg Flecker, Gaochao He, Bob Hancké, Rohini Hensman, Martin Krzywdzinski, Sandrine Kott, Marcel van der Linden, Birgit Mahnkopf, Nicole Mayer-Ahuja, Prabhu Mohapatra, Ludger Pries, and Christoph Scherrer.

CALL FOR PAPERS
This conference comprises three sessions
• Political Regulation of Labour: Trends and Contradictions
• Labour at the Site of Production: Labour Process, Control, Quality of Work
• Politics of Labour: Collective Action

We invite papers focussing on either of these fields, from the 1950s to the present. While labour may be addressed at different levels (from the local to the transnational), all papers should discuss their findings in a global perspective. Since this conference aims at identifying new empirical approaches to the study of labour in different world regions, references to methods and hints at data are appreciated.

Please send a short biographical note (including information about your institutional affiliation), information about the session you would like to contribute to and an abstract of your paper (max. 400 words) to kristin.carls@sowi.uni-goettingen.de before October 31, 2016.

Contributions will be selected by the steering committee by December 15, 2016. In case of acceptance, the costs of travel and accommodation will be covered. A full paper (of approx. 4000 words) should be handed in by May 31, 2017.

TRAVEL GRANTS FOR YOUNG RESEARCHERS
The Volkswagen Foundation has generously provided special resources for 20 travel grants (including accommodation) for young researchers (PhD students or early Postdocs) who wish to attend the conference, take part in the discussions and present a poster.

If you wish to apply for one of these grants, please send your application to kristin.carls@sowi.uni-goettingen.de before October 31, 2016. Applications should include:
• a description of the applicant's research in relation to the conference topic
• a short CV
• a list of publications (max. 5)

Participants will be selected by the steering committee based on qualifications. Information about the selection will be provided by December 15, 2016.

QUERIES
For queries, please contact Dr. Kristin Carls (kristin.carls@sowi.uni-goettingen.de)

More information about the conference is provided by Prof. Dr. Nicole Mayer-Ahuja, University of Goettingen & Sociological Research Institute, SOFI (nicole.mayerahuja@sofi.uni-goettingen.de), head of the steering committee.

Cuartas Jornadas de Historia Económica, 21 al 24 de febrero de 2017.

La Asociación Mexicana de Historia Económica (AMHE) y la Universidad Veracruzana

Los interesados en participar deberán registrar en el sitio web de la Asociación, www.amhe.mx la modalidad elegida, subir su propuesta y llenar el formulario general de autor. Los registros serán individuales por lo que todos los interesados están obligados a registrar su participación. Para la modalidad de Jornadas en mesas temáticas, los participantes deberán elegir una de las mesas previamente establecidas. Las propuestas deberán contar con título y resumen en un máximo de 150 palabras. En el caso de temas no contemplados en la lista de mesas, se podrán realizar propuestas colectivas para mesas completas. Las propuestas deberán contener nombre(s) de coordinador(es), título de la mesa, resumen y nombre de los posibles participantes. Todas las propuestas oportunamente sometidas serán consideradas para su aprobación según los criterios de calidad académica y adecuación temática a los objetivos del evento. A los participantes se otorgará constancia de participación, firmada por las titulares de la Presidencia y Secretaría de la AMHE.

Fecha límite de inscripción de propuestas de mesas 15 de octubre de 2016

3º Simpósio Internacional de História Pública: "História pública em debate"

28 a 30 de novembro de 2016 na Universidade Regional do Cariri, na cidade do Crato, Ceará, http://simposio2016.historiapublica.com.br

O Simpósio visa reunir estudantes, professores, pesquisadores e profissionais de diversas proveniências cujas práticas e cujos interesses orbitem em torno do conceito da história pública.O tema aglutinador escolhido para o evento abre-se para um elenco de tópicos bastante instigante e variado, propiciando o cruzamento de fronteiras entre diversas áreas de conhecimento e atuação, acadêmicas e não acadêmicas.
As propostas para comunicações orais devem ser apresentadas em resumos contendo entre 2.000 e 2.800 caracteres, título e palavras-chaves, inseridas a um dos dez grupos de trabalho do evento. Elas poderão se referir a projetos individuais ou coletivos, em andamento ou concluídos, de profissionais, estudantes e pesquisadores, voltados à prática e/ou à reflexão sobre as diferentes relações entre história e público.

Entre as várias abordagens possíveis, estão: a difusão de conhecimento histórico para públicos mais amplos; a ampliação dos horizontes de atuação profissional para o historiador; a exploração de novas linguagens e recursos na produção historiográfica; o impacto social e público da produção acadêmica; os usos do passado; a função da história pública na divulgação e no gerenciamento do patrimônio material e imaterial; celebrações, comemorações e memoriais; cruzamentos com outras áreas de conhecimento aplicado, como o jornalismo, o turismo e a produção editorial; a relação entre história e literatura, em âmbitos variados como as biografias, os testemunhos, a ficção histórica; a história digital e as novas mídias; a produção colaborativa do conhecimento histórico.

SEXTO CONGRESO LATINOAMERICANO DE HISTORIA ECONOMICA (CLADHE VI)
Universidad de Santiago de Chile, Santiago (Chile), 23-25 julio 2019

El sexto Congreso Latino-Americano de Historia Económica (CLADHE VI) se realizará en la ciudad de Santiago, Chile, entre los días 23 y 25 de julio de 2019. Las instituciones organizadoras son las asociaciones de Historia Económica de Argentina, Brasil, Chile, Caribe, Colombia, México, Perú y Uruguay, así como las de España y Portugal, en condición de invitadas. La Asociación Chilena de Historia Económica (ACHHE) y la Facultad de Administración y Economía (FAE), de la Universidad de Santiago de Chile (Usach), con sede en la ciudad de Santiago, son las instituciones anfitrionas. El sitio web del congreso será el siguiente: www.cladhe6.usach.cl/

Continuando con la tradición de los anteriores Cladhe, realizados desde el 2007, el CLADHE VI es un espacio académico para debatir las investigaciones recientes de historia económica en América Latina, así como para abordar las perspectivas globales y comparativas con otras regiones. La organización de CLADHE busca incentivar la participación conjunta de investigadores de los países latinoamericanos y de otras partes del mundo para difundir y discutir sus trabajos, así como establecer agendas de investigación conjuntas. Investigadores de Historia Económica y áreas afines son invitados a presentar sus trabajos.

Los idiomas oficiales de CLADHE VI serán español y portugués; sin embargo, también serán recibidos trabajos en inglés. El congreso será organizado en simposios, mesas redondas y conferencias.

LLAMADO A PRESENTACION DE PROPUESTAS DE SIMPOSIOS
Las propuestas de simposios temáticos serán recibidas entre el 1 de Julio y el 15 de agosto de 2018 en la siguiente dirección electrónica: cladhe6@usach.cl.

Con la intención de promover la participación conjunta de investigadores de diversos países y regiones del mundo, cada simposio deberá contar con al menos (2) coordinadores de nacionalidades diferentes (con un máximo de tres coordinadores).

La propuesta de simposio temático deberá ser enviada con los siguientes documentos adjuntos:

- Un resumen justificativo de la propuesta del simposio;
- El curriculum vitae corto de los coordinadores, el cual deberá demostrar una trayectoria académica reconocida en el tema propuesto;
- Una lista de los potenciales participantes y posibles comentaristas, especificando en cada caso la filiación institucional.

Las sesiones deben contar con la participación de investigadores de diversos países, siendo un 50% el máximo permitido de participantes de un mismo país, y los simposios deberán estar conformados por entre 10 y 18 ponentes.

La aprobación de los simposios estará a cargo del Comité Organizador Internacional (COI) y será comunicado por medio de email a los coordinadores conforme las fechas especificadas. La aprobación deberá ser ratificada con la recepción de los trabajos completos, teniendo en cuenta el número máximo y mínimo de participantes ya definido. Los plazos deberán ser cumplidos para que la publicación de los artículos pueda ser realizada en la página del evento.

Los coordinadores de los simposios temáticos serán los responsables por la aprobación de los contenidos y de la calidad de los textos, así como de la organización de los simposios. El Comité Organizador Local deberá recibir la lista de los ponentes, sus resúmenes y sus artículos, así como el cronograma de las presentaciones del Simposio para su publicación en la página del evento y en el material del congreso.

18th World Economic History Congress in Boston in 2018
http://wehc2018.org/

The 18th gathering of the World Economic History Congress will convene July 29th – August 3rd 2018 in historic Boston and Cambridge, Massachusetts. The Executive Committee of the IEHA welcomes proposals from all members of the international economic history community, whatever their institutional affiliation or status, as well as from scholars in related disciplines.

The 18th World Congress is the second to be hosted in North America and marks the 50th anniversary of the previous occasion. We invite you to join us in Boston to consider the many 'Waves of Globalization' that have given rise to the varied and multi-directional connections that characterize the economic and social world we know today. While seeking proposals for sessions that explore facets of this broad theme, we also welcome submissions on the economic and social histories of all places and periods, on the exploration of varied sources and methods, and on the theory and the uses of economic history itself. Furthermore, we invite members to employ and analyze diverse strategies for representing the past.

The IEHA is a capacious organization, and we hope that our program will reflect this strength. To this end, we will consider any submission that advances the study, teaching, and public presentation of economic history in all of its facets. Given the diversity of our affiliated membership we encourage panel proposals that highlight scholarship emerging from economic history, business history, demographic history, environmental history, global and world history, social history, rural and urban history, gender studies, material culture, methodological approaches to historical research, history of economics and economic thought, and other related fields.

The 2018 Congress seeks to build on the work of previous Congresses that have addressed the specific themes of the "Roots of Development" and "Diversity in Development." We also anticipate discussion of the ways that historical practice is changing as a result of the ongoing digital revolution. We are interested in what it means to practice economic history in the digital age, and what new technologies imply for how we do research, how we present our findings, and how we interact with a variety of current and potential audiences. We therefore welcome proposals that focus not only on cutting-edge "digital history," but also on the broader implications of digital technologies for all historical practitioners.

Organizers will be given wide discretion to shape the format of sessions to promote interest and efficiency as appropriate for the topic, the methodologies employed, and the participants invited. The format of the scientific program of the Boston Congress will be organized on the same principles as past world congresses. The 5-day meeting will have approximately 100 contributed sessions, with each day divided into four time blocks of 90 minutes each (two before lunch and two after lunch). As in the past, it will be possible combine morning and afternoon sessions into larger coherent units.

The first call for sessions closes on May 30, 2016. A second call for sessions will be issued after the first round decisions have been finalized in the winter of 2017.

Revistas de História Econômica

América Latina en la História Econômica
Instituto Mora, México
http://alhe.mora.edu.mx/index.php/ALHE

A Revista de Historia Económica – Journal of Iberian and Latin American Economic History (RHE-JILAEH)
Instituto Figuerola, Carlos III, Universidad de Madrid, España
http://journals.cambridge.org/action/displayJournal?jid=RHE

Economic History Review (EHR)
Economic History Society (United Kingdom)
http://www.ehs.org.uk/journal/index.html

História e Economia
Brazilian Business School (São Paulo, Brasil)
http://bbs.edu.br/a-bbs/revista-bbs/

Investigaciones de Historia Económica
Associação Espanhola de História Econômica
http://zl.elsevier.es/es/revista/investigaciones-historia-economica-328

Journal of Economic History (JEH)
The Economic History Association (USA)
https://eh.net/eha/publications/the-journal-of-economic-history/

Revista Tiempo y Economia (Colômbia)
Informações em: http://goo.gl/AqOSnO

Revista Uruguaya de Historia Económica (RUHE)
Associação Uruguaia de História Econômica, Uruguai
http://www.audhe.org.uy/revista/

Unifesp (Campus Osasco). Área e sub-área: Ciências Econômicas – Economia Matemática.

Estão abertas **de 22 de agosto de 2016 até 20 de setembro de 2016** as inscrições para concurso público para contratação de docente para o curso de graduação em Ciências Econômicas da Universidade Federal de São Paulo – Unifesp, campus Osasco.

A vaga é para professor EFETIVO para provimento de 01 (uma) vaga(s) na Classe de Professor Adjunto A, Nível I, 40 horas - Dedicação Exclusiva, na seguinte área e sub-área: **Ciências Econômicas – Economia Matemática.**

O edital também está disponível em http://concurso.unifesp.br/editais/edital522-2016.htm

Concurso para Professor Adjunto do Departamento de História de Campos da Universidade Federal Fluminense.

Área: História Medieval.

Inscrições: de 02/08/2016 a 01/09/2016.

Período do Concurso: de 17/10/2016 a 21/10/2016.

Local da Prova: Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense (Departamento de História de Campos) – Rua José do Patrocínio, 59/71 – Centro – Campos dos Goytacazes – RJ.

EDITAL: Diário Oficial da União, nº 137, terça-feira, 19/07/2016, seção 3, p. 52/56.

Em caso de dúvidas consultar a: Coordenação de Pessoal Docente – CPD – Rua Miguel de Frias nº 9, Fundos, Icaraí, Niterói – RJ, CEP 24220-900 – Horário de atendimento: das 10h às 16h – (21) 2629-5272.

Diretoria (2015-2017)

Presidente: Alexandre Macchione Saes
Vice-Presidente: Luiz Fernando Saraiva
Primeiro Secretário: Guilherme Grandi
Segundo Secretário: Rita de Cássia da Silva Almico
Primeira Tesoureira: Cláudia Alessandra Tessari
Segundo Tesoureiro: Walter Luiz Carneiro de Mattos Pereira

Conselho de Representantes da ABPHE 2015 - 2017

Região Centro-Oeste
1º Titular – Hamilton Afonso de Oliveira
2º Titular–Teresa Cristina de Novaes Marques
Suplente – Paulo Roberto Cimó de Queiroz

Região Sudeste
1º Titular – Rogério Naques Faleiros
2º Titular – Carlos Eduardo Suprinyak
Suplente – Michel Marson

Região Nordeste
1º Titular – João Rodrigues Neto
2º Titular – Luiz Eduardo Simões de Souza

Região São Paulo
1º. Titular – Felipe Pereira Loureiro
2º. Titular – Fábio Alexandre dos Santos
Suplente – Fábio Antonio Campos

Região Sul
1º. Titular – Alcides Goularti Filho
2º. Titular – Pedro Antônio Vieira
Suplente – Maria Heloisa Lenz

Região Norte
1º Titular – Siméia de Nazeré Lopes

Ex-presidentes (membros do Conselho de Representantes)
Tamás József Márton Károly Szmrecsányi (1993-1997) †
Luiz Carlos Soares (1997-1999)
Carlos Roberto Antunes dos Santos (1999-2001) †
Wilson Suzigan (2001-2003)
João Antonio de Paula (2003-2005)
Carlos Gabriel Guimarães (2005-2007)
Josué Modesto dos Passos Subrinho (2007-2009)
Pedro Paulo Zaluth Bastos (2009-2011)
Armando João Dalla Costa (2011-2013)
Ângelo Alves Carrara (2013-2015)

Revista História Econômica e História de Empresas
Comissão Executiva
Bruno Aidar (editor)
Ivanil Nunes
Alcides Goularti Filho
Carlos Eduardo Valencia Villa